

O **UNIPREV III FIM** rentabilizou no mês de julho -0.65%, equivalente a -145.81% em relação ao CDI+1%, a meta para a carteira consolidada. Já no ano o fundo totalizou 2.15%.

Segue a tabela de rentabilidades mensais atualizadas do **UNIPREV III FIM**.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2017														
% Fundo	1,13	1,05	0,11	0,96	0,62	0,97	1,28	1,20	1,14	0,21	0,31	1,20	10,66	562,35
% CDI	103,51	121,60	10,84	121,21	66,61	119,12	160,23	150,02	178,12	31,91	54,41	223,22	107,09	113,28
CDI+1%	1,18	0,94	1,14	0,86	1,01	0,90	0,88	0,89	0,72	0,73	0,65	0,62	11,04	591,36
2018														
% Fundo	1,26	0,54	0,77	0,51	-0,66	0,20	1,02	0,08	0,74	1,81	0,86	0,91	8,32	617,43
% CDI	216,72	116,74	143,67	97,71	-	38,36	188,38	14,87	158,37	332,58	173,43	184,63	129,45	115,46
CDI+1%	0,67	0,54	0,62	0,60	-	0,60	0,63	0,66	0,54	0,63	0,57	0,57	7,48	643,07
2019														
% Fundo	1,39	0,24	0,26	1,04	1,08	1,26	1,33	0,78	0,66	0,70	0,15	1,67	11,07	696,85
% CDI	256,24	49,09	55,21	200,52	198,68	268,53	234,34	155,27	142,21	145,39	39,07	442,68	185,52	121,70
CDI+1%	0,63	0,57	0,54	0,60	0,63	0,54	0,66	0,59	0,55	0,57	0,46	0,46	7,03	695,32
2020														
% Fundo	0,72	-1,24	-7,36	1,07	1,82	2,19	2,29	0,28	-0,36	-0,14	1,92	1,33	2,14	713,92
% CDI	191,24	-	-	375,88	761,83	1.017,20	1.177,13	174,51	-	-	1.283,65	806,82	77,38	120,75
CDI+1%	0,46	-	-	0,36	0,32	0,30	0,29	0,24	-	-	0,23	0,25	3,79	725,47
2021														
% Fundo	0,13	-0,24	0,71	0,50	1,03	0,66	-0,65						2,15	731,44
% CDI	89,92	-	358,37	240,16	384,35	216,01	-						132,11	121,40
CDI+1%	0,23	-	0,29	0,29	0,35	0,39	-						2,21	743,74

Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. Início das atividades em 7/Fev/2003. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 123,84 MM.

Patrimônio: R\$ 127,30 MM

Segue um resumo da Atribuição de Performance por Segmento (Renda Fixa e Renda Variável) referente ao mês passado.

Estratégia	Contribuição Nominal
Renda Variável	-1.01%
Renda Fixa	0.37%
Despesas	-0.01%
Total Consolidado	-0.65%

*Conforme estabelecido na Política de Investimentos da UNISYS-PREVI, estão sendo considerados como metas: i) **CDI + 1% a.a.** para o Segmento de **Renda Fixa**; ii) **IBX 100** para o Segmento de **Renda Variável** e iii) **CDI + 1% a.a.** para a **Carteira Consolidada**.

No mês de Julho/2021, o **UNIPREV III FIM** performou acima da meta estabelecida para a Carteira Consolidada. Seguem os comentários a respeito das estratégias utilizadas pelo **UNIPREV III FIM**:

1) Renda Fixa

A estratégia de renda fixa performou abaixo da meta para o segmento no mês, o **UNIPREV III FIM** rentabilizou +0.37% no mês, equivalente a 84.98% do CDI + 1% ao ano (meta).

O **UNIPREV III FIM** possui exposição de aproximadamente 78.73% de seu Patrimônio em Renda Fixa, entre Crédito Privado (46.09% do PL do fundo) e o restante em títulos públicos e/ou caixa.

A exposição do **UNIPREV III FIM** em Crédito Privado é através da alocação no fundo **BTG Pactual Crédito Corporativo I FIQ de FIRF CP**. Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados na Carta Mensal mensal do fundo.

No mês de Julho o BTG Pactual Crédito Corporativo apresentou rentabilidade de 0.59% (166.13% do CDI), alcançando 4.08% no ano (250.24% do CDI) e 6.77% em 12 meses (277.19% do CDI). Observamos um mês agitado se tratando de noticiário político e econômico, onde analisamos com atenção os desdobramentos no começo do mês a respeito da reforma tributária proposta pelo Governo e, mais tardiamente, discussões sobre o orçamento federal. Ainda ao longo do mês, números de inflação provocaram aumento de preocupação no mercado em geral, que brevemente passou a esperar no consenso uma subida da Selic de 1% e não mais 0.75% na reunião do Copom de Agosto, passando a ser o cerne da discussão o tamanho do ciclo de ajuste frente ao projetado até então. Em resumo, notamos uma sensibilização do quadro macro local, que entendemos não ser suficiente para prejudicar o ciclo positivo dos ativos de crédito.

Mesmo com maior volatilidade local, seguimos com fortes argumentos em nossa tese de crédito, que vem sendo gradativamente ratificada pelo mercado, que volta a apresentar maior fluxo de captação para a indústria dedicada e que terá importante validação ao longo do mês de acordo com a divulgação dos resultados de 2T21, a serem publicados pelas companhias nos próximos dias. Esperamos para as companhias em geral números fortes, consistentes, que indiquem sobriedade nas receitas e, principalmente, geração de caixa e controle do endividamento, pela tendência vista nos números do 1T21 e melhora do ambiente econômico do 2T21 com evolução do ritmo de vacinação. Além disso, seguimos presenciando tendência favorável de novos emissores no mercado, além das companhias que já são recorrentes, comprovando que o mercado de dívida local oferece atrativas opções como fonte de financiamento às estruturas de capital das empresas. Por tais fatores, aliado a um momento técnico muito positivo de mercado, notamos novamente um movimento de compressão de prêmios. Seguimos ainda mais seletivos em nossas alocações, por entendermos que é fundamental que a velocidade e ritmo de correção e ganhos do mercado seja adequada e saudável, garantindo perenidade e resiliência ao movimento. Aguardamos Agosto com expectativas positivas, com a certeza de que temos uma carteira bem posicionada, com positivas assimetrias entre os fatores crédito e macro.

Por fim, além do movimento positivo do mercado de crédito, tivemos como importantes vetores adicionais de performance no mês as debêntures de CCP (Cyrela Commercial Properties), Cagece (Companhia de Água e Esgoto do Ceará) e Vix Logística.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do **BTG Pactual Credito Corporativo I FIQ de FIRF CP**.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2012														
% Fundo	1,03	0,89	0,91	0,80	0,85	0,71	0,77	0,78	0,61	0,69	0,63	0,59	9,65	9,86
% CDI	111,08	119,60	112,55	113,67	115,36	110,70	113,93	112,61	112,74	113,99	115,89	116,27	114,53	114,02
2013														
% Fundo	0,74	0,58	0,66	0,72	0,66	0,67	0,79	0,76	0,76	0,87	0,77	0,84	9,20	19,97
% CDI	120,02	120,68	123,57	119,79	113,50	113,84	111,07	110,19	108,52	108,62	109,03	108,07	113,79	114,55
2014														
% Fundo	0,91	0,84	0,83	0,88	0,94	0,89	1,03	0,92	0,98	1,01	0,90	1,02	11,75	34,06
% CDI	109,10	108,03	109,47	107,92	109,60	109,33	109,31	107,10	108,73	107,15	107,28	106,80	108,72	113,08
2015														
% Fundo	1,07	0,87	1,11	1,01	1,06	1,14	1,27	1,19	1,19	1,18	1,11	1,20	14,26	53,18
% CDI	115,85	106,33	106,89	106,70	107,27	107,39	107,83	107,67	107,48	106,51	105,60	103,25	107,76	112,33
2016														
% Fundo	0,79	0,61	1,35	1,20	1,28	1,34	1,38	1,34	1,30	1,28	1,79	1,20	15,92	77,56
% CDI	74,44	60,64	116,62	113,82	115,60	115,69	124,84	110,08	117,31	122,38	173,06	107,08	113,68	114,11
2017														
% Fundo	1,21	1,13	1,25	0,90	1,04	1,04	0,92	0,89	0,72	0,72	0,65	0,61	11,65	98,25
% CDI	111,15	130,17	118,91	114,71	112,10	127,98	115,22	111,57	111,49	111,33	114,04	113,42	117,10	116,02
2018														
% Fundo	0,69	0,53	0,61	0,59	0,56	0,62	0,60	0,67	0,55	0,64	0,59	0,64	7,56	113,24
% CDI	118,94	112,93	115,34	114,89	108,95	118,92	111,55	118,63	117,91	118,08	120,36	130,06	117,77	117,30
2019														
% Fundo	0,65	0,63	0,54	0,58	0,62	0,51	0,61	0,52	0,48	0,23	-	0,33	5,85	125,73
% CDI	119,06	126,95	115,54	111,45	113,46	109,72	107,18	103,44	103,33	48,55	0,70	88,68	98,08	116,12
2020														
% Fundo	0,42	0,28	-2,86	-2,87	-0,07	0,61	1,53	0,89	0,53	0,40	0,40	0,27	-0,57	124,44
% CDI	111,40	93,68	-	-	-	285,28	787,96	554,64	340,29	256,05	266,69	165,84	-20,64	109,12
2021														
% Fundo	0,56	0,64	0,70	0,49	0,38	0,64	0,59						4,08	133,59
% CDI	374,43	479,05	352,08	237,03	142,48	210,24	166,13						250,24	113,67

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 22/Dez/11. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 985,25 MM.

Adicionalmente no segmento de Renda Fixa, o **UNIPREV III FIM** possui exposição a títulos públicos para buscar obter ganhos de capital através de operações no mercado de juro doméstico. Segue um comentário a respeito da estratégia utilizada com títulos públicos, que contribuiu positivamente para o resultado mensal:

A proposta inicial de reforma tributária, com suas possíveis implicações para o setor produtivo, e o discreto riskoff global, por conta da variante delta, com dólar globalmente forte ajudam a explicar o resultado.

Além disso, as discussões do orçamento público e do novo programa social (no lugar do bolsa família) tem introduzido volatilidade no mercado. O governo precisa enviar o PLOA até o dia 31 de agosto e, naturalmente, as tentativas de inclusão de gastos novos e mais generosos num ambiente de restrição fiscal geram ruídos. No entanto, nossa avaliação é a de que, apesar dos riscos, o orçamento e o novo programa social não minarão os ganhos de credibilidade na solvência do país advindas das restrições impostas pelo teto de gastos. Vale notar que o espaço no teto tem diminuído, já que a projeção de inflação para o fim de 2021 tem subido, reduzindo a folga em relação ao IPCA de junho que foi de 8,3%. A diferença entre o INPC do fim de 2021 e o IPCA de junho de 2021 é que define o espaço no teto.

Em relação à reforma tributária, o novo texto foi mais bem recebido pelo mercado, mas gerou alguma preocupação com perda de arrecadação. Em nossa avaliação, salvo novidades na tramitação legislativa, as perdas de arrecadação não levariam a deterioração relevante na dinâmica da dívida, critério relevante para solvência. Parece, assim, exageradas as preocupações até o momento, principalmente quando observamos a melhora do crescimento e provável continuação da arrecadação em nível elevado. Há empenho do presidente da câmara para que o texto seja aprovado rapidamente.

O destaque do mês na conjuntura econômica foi a divulgação do IPCA-15 de julho, o qual mostrou uma forte aceleração dos serviços. A reabertura da economia explica essa aceleração, a qual já vem ocorrendo nos EUA, por exemplo, que estavam mais avançados no processo de reabertura. Nossa avaliação é que essa aceleração deve ficar mais intensa nos próximos meses. Nós revisamos nossa projeção de inflação para 2021 de 6,7% para 7%. Para 2022, nossa projeção ficou estável em 4,1%, valor acima da meta de inflação de 3,5%.

O cenário inflacionário mais desafiador levou o Banco Central a adotar uma postura mais agressiva na alta de juros, o que deve resultar numa Selic possivelmente acima de 7,5% no ano. Em relação à atividade econômica, não houve grande novidade. Mantivemos a projeção de 5,6% para 2021 e 1,9% para 2022.

O risco de uma crise hídrica adiciona mais uma possibilidade de choque à inflação. No balanço de riscos do COPOM, mesmo que o Banco Central não possa combater em seus efeitos primários desse choque, há mais riscos de efeitos secundários na inflação e desancoragem de expectativas. Outro tema que passou a ser discutido mais intensamente foi a reforma tributária com o envio para o Congresso da proposta do governo. Embora o presidente da Câmara queira dar celeridade na aprovação, o tema é bastante complexo e requer um profundo debate, principalmente sobre a neutralidade para a carga tributária.

2) Renda Variável

O UNIPREV III FIM possui exposição em Renda Variável através da sua alocação, de aproximadamente 21.27% de seu Patrimônio, no fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**.

O fundo **BTG Absoluto Institucional FIQ FIA** apresentou uma rentabilidade nominal de -4.57% no mês e o índice IBX100, meta para renda variável, rentabilizou -3.99%.

Segue um breve comentário a respeito da performance deste fundo investido. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo.

O Absoluto Institucional recuou 4,6% em julho. Os principais destaques negativos do mês foram Lojas Americanas (-20,7%), Natura (-5,3%) e Lojas Renner (-6,6%). No caso das Lojas Americanas, a performance da ação refletiu um ritmo mais lento de recuperação da participação de mercado no varejo online no 2T21, uma vez que o mercado total cresceu mais do que o previsto. No caso de Natura, a ação ficou pressionada por conta da expectativa dos investidores acerca de uma pressão de margem relativa ao desempenho excepcional do 1T21 pela retomada mais forte da agenda de investimentos para seguir revitalizando a marca e o canal de revendedoras da Avon. Além disso, o fato da proposta de reforma tributária incluir o fim do sistema de tributação monofásico para PIS/Cofins para itens de perfumaria também pressionou a ação. Por fim, no caso de Lojas Renner, a conjuntura permanece favorável para empresa com a gradual reabertura da economia brasileira, avanços na vacinação da população e expectativa de ganhos de market share pela empresa diante da fragilidade do varejo brasileiro pós pandemia. Apesar disso, as ações sofreram junto com outros ativos ligados à reabertura econômica diante dos receios globais em relação a variante Delta da Covid-19 e como isso poderia impactar essa retomada econômica.

Segue a tabela de rentabilidades atualizadas do fundo **BTG Pactual Absoluto Institucional FIQ FIA**. Maiores detalhes podem ser encontrados no informativo mensal deste fundo investido.

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Fundo
2010														
Fundo							5,07	-1,01	5,48	5,87	-1,52	1,15	15,69	15,69
Ibov*							6,66	-3,51	6,58	1,79	-4,20	2,36	9,49	9,49
2011														
Fundo	-4,00	1,32	4,27	-0,89	0,72	-2,69	-0,90	-1,43	-1,34	8,26	-0,59	2,55	4,77	21,21
Ibov*	-3,94	1,22	1,79	-3,58	-2,29	-3,43	-5,74	-3,96	-7,38	11,49	-2,51	-0,21	-18,11	-10,34
2012														
Fundo	3,05	7,45	0,07	2,17	-5,89	2,49	4,29	2,90	0,49	1,92	4,24	3,26	29,21	56,62
Ibov*	11,13	4,34	-1,98	-4,17	-11,86	-0,25	3,21	1,72	3,70	-3,56	0,71	6,05	7,40	-3,70
2013														
Fundo	1,63	-1,70	0,03	2,23	0,58	-6,25	1,29	1,07	4,06	4,34	-0,31	-2,31	4,29	63,34
Ibov*	-1,95	-3,91	-1,87	-0,78	-4,30	-11,31	1,64	3,68	4,65	3,66	-3,27	-1,86	-15,50	-18,63
2014														
Fundo	-6,32	1,04	5,98	2,83	1,01	5,23	0,37	8,28	-9,39	4,29	2,94	-5,44	9,62	79,04
Ibov*	-7,51	-1,14	7,05	2,40	-0,75	3,76	5,00	9,78	-11,70	0,95	0,18	-8,62	-2,91	-21,00
2015														
Fundo	-4,54	8,80	1,39	6,80	-2,79	2,37	0,60	-5,47	-1,47	-1,66	-2,09	-2,14	-1,18	76,92
Ibov*	-6,20	9,97	-0,84	9,93	-6,17	0,61	-4,17	-8,33	-3,36	1,80	-1,63	-3,93	-13,31	-31,51
2016														
Fundo	-0,50	1,61	9,15	5,12	-2,69	6,17	8,27	-3,14	-1,19	6,30	-9,25	-1,23	18,32	109,34
Ibov*	-6,79	5,91	16,97	7,70	-10,09	6,30	11,22	1,03	0,80	11,23	-4,65	-2,71	38,94	-4,85
2017														
Fundo	3,99	3,41	0,69	2,49	-2,17	2,08	4,61	6,21	5,23	-2,49	-2,16	4,95	29,72	171,56
Ibov*	7,38	3,08	-2,52	0,64	-4,12	0,30	4,80	7,46	4,88	0,02	-3,15	6,16	26,86	20,70
2018														
Fundo	7,79	0,24	1,90	-0,97	-9,05	-1,91	6,13	-4,65	2,19	13,00	3,42	2,88	20,97	228,50
Ibov*	11,14	0,52	0,01	0,88	-10,87	-5,20	8,88	-3,21	3,48	10,19	2,38	-1,81	15,03	38,85
2019														
Fundo	7,62	-1,86	-1,42	4,01	3,30	4,85	4,60	1,93	1,25	2,34	0,24	7,19	39,23	357,38
Ibov*	10,82	-1,86	-0,18	0,98	0,70	4,06	0,84	-0,67	3,57	2,36	0,95	6,85	31,58	82,70
2020														
Fundo	2,03	-7,13	-31,71	16,50	10,28	10,27	8,38	-0,43	-2,97	-1,73	8,68	5,23	7,88	393,40
Ibov*	-1,63	-8,43	-29,90	10,25	8,57	8,76	8,27	-3,44	-4,80	-0,69	15,90	9,30	2,92	88,03
2021														
Fundo	-0,62	-2,53	1,73	0,99	3,64	1,29	-4,57						-0,31	391,89
Ibov*	-3,32	-4,37	6,00	1,94	6,16	0,46	-3,94						2,34	92,43

¹ Líquida de taxa de administração e performance, porém não líquida de impostos devidos. ² Início das atividades em 19/Jul/10. Patrimônio médio em 12 meses: R\$ 2.713,63 MM. Retorno anualizado desde o início: 15,52%. Retorno em 12 meses: 8,25%. * Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo.